



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro:	PMPR/5BPM		Protocolo:
Em:	01/04/2026 14:01		25.695.542-3
Interessado 1:	LONDRINA ESPORTE CLUBE SAF		
Interessado 2:			
Assunto:	AREA DA SEGURANCA	Cidade:	LONDRINA / PR
Palavras-chave:	LAUDO DE SEGURANCA		
Nº/Ano	-		
Detalhamento:	LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA - ESTÁDIO VGD - VIGÊNCIA 2026/2027.		
Código TTD:	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



**ESTADO DO PARANÁ POLÍCIA
MILITAR
2º COMANDO REGIONAL
5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR**



LAUDO TÉCNICO DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome oficial do estádio: Estádio Vitorino Gonçalves Dias	
Apelido do estádio: VGD	
Endereço do estádio: Avenida Jorge Casoni	
N.º 1900	
Cidade: Londrina	Estado: Paraná
CEP: 86026110	
Site: londrinaesporteklube.com.br	Telefone: 43 3372-9191
Público ()	Privado ()
Parceria Público-Privada (...)	Concessão (X)
E-mail: juridico@londrinasaf.com.br	Telefone: 43 3322-9756
Gestor do estádio: Natália Cotrim	
E-mail: juridico@londrinaesporteklube.com.br	Telefone: (43) 99196-5641
Cargo: Gestora de Operações	
Clube(s) Usuários(s)	
Clube: Londrina Esporte Clube	Telefone: 43 3322-9756
Site: londrinaesporteklube.com.br	E-mail:
Clube:	Telefone:
Site:	E-mail: juridico@londrinasaf.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Entidade: Londrina Esporte Clube Saf	
Nome: Natália Cotrim	Telefone: (43) 99196-5641
Cargo: Gestora de Operações	
CPF: 009.525.349-16	
E-mail: juridico@londrinasaf.com.br	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: **31/03/2026**

Hora: **14:00**



2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

O Estádio Vitorino Gonçalves Dias (VGD), inaugurado em 24 de junho de 1956 e construído pela Prefeitura Municipal de Londrina em 1947, é um marco histórico de grande relevância, cuja trajetória remonta a um período em que o futebol e outras modalidades desportivas ainda não se encontravam plenamente regulados pelos padrões legais e profissionais contemporâneos.

No cenário atual, entretanto, observa-se um contraste preocupante em relação ao ideal esportivo. Ao invés de se pautar pelos princípios fundamentais do esporte, que valorizam a conquista por meio da técnica, habilidade e espírito competitivo saudável, o que se vê são episódios recorrentes de violência e hostilidade, dirigidos tanto contra os atletas quanto contra o público, que busca apenas momentos de lazer e entretenimento nos estádios. Ao invés de espelhar virtudes sociais e promover coesão comunitária, o futebol, em muitos casos, reflete os problemas sociais e a fragmentação que permeiam aqueles que o cercam.

Diante desse cenário adverso, a presente análise se propõe a examinar, de forma abrangente, os desafios enfrentados pelo **VGD** e a traçar estratégias que viabilizem a adaptação de suas instalações, de modo a oferecer um ambiente seguro e adequado às normativas legais. O objetivo é fomentar uma cultura de paz e tranquilidade, que seja essencial para o desenvolvimento saudável e sustentável do esporte em todas as suas dimensões.

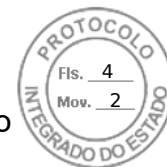
Em termos de medidas preventivas internas, o **VGD** tem implementado recentemente ações concretas para aprimorar a segurança e evitar conflitos entre torcidas. A estrutura do estádio, todavia, permanece recebendo intervenções que possam contribuir para uma experiência mais segura e organizada. A divisão interna dos setores é realizada por grades e tapumes que delimitam as áreas destinadas às diferentes torcidas, com investimentos adicionais em infraestrutura e segurança.

Pontos Positivos:

Localização Estratégica: A proximidade do estádio ao centro da cidade e a pontos importantes de transporte público constitui uma vantagem significativa. Além disso, a ausência de áreas urbanas densamente povoadas nas proximidades facilita as operações policiais durante os eventos.

Pontos Negativos:

Estado de Conservação: Embora a estrutura física do estádio tenha apresentado



sinais evidentes de desgaste natural devido à exposição prolongada e à falta de manutenção adequada, recentemente foram realizadas reformas e adequações. Essas intervenções possibilitaram a revitalização do estádio, permitindo que ele possa ser utilizado com maior segurança e funcionalidade. Contudo, é necessário continuar monitorando e mantendo regularmente suas instalações para garantir condições adequadas de uso a longo prazo.

Proximidade à Maternidade: A localização do estádio **VGD**, vizinho a uma maternidade, impõe desafios significativos quanto ao uso adequado do espaço. O barulho excessivo, especialmente durante eventos noturnos, pode afetar negativamente o bem-estar dos pacientes, especialmente recém-nascidos e suas mães, que demandam um ambiente tranquilo e seguro para recuperação.

Além disso, a proximidade com o hospital limita o uso de métodos tradicionais de controle de distúrbios, como gás lacrimogêneo ou spray de pimenta, frequentemente utilizados para dispersar confrontos entre torcidas. Esses agentes químicos podem causar sérios danos à saúde dos recém-nascidos e também aos pacientes internados.

Considerando o histórico de conflitos envolvendo a torcida do Londrina Esporte Clube, torna-se essencial uma avaliação contínua sobre a viabilidade de manutenção do presente laudo, garantindo que seu uso seja compatível com as exigências de segurança e bem-estar dos pacientes da maternidade próxima.

Arquitetura do estádio: Devido à sua antiguidade, o estádio possui alguns pontos vulneráveis em relação ao controle de acesso dos torcedores. Alguns locais apresentam muros e grades baixos, proporcionando fácil acesso ao interior do estádio para torcedores sem ingresso, o que representa um desafio adicional para a segurança durante os eventos esportivos.

Mobilidade Urbana: Conforme a natureza do jogo, poderá ser necessária a interdição total das vias no entorno do estádio, especialmente na Avenida Jorge Casoni e na Rua Amazonas, gerando alguns ajustes no trânsito urbano da região.

2 CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Segurança é conduzida por meio de um processo rigoroso e fundamentado, que se inicia com uma avaliação minuciosa da conformidade das condições encontradas no local em relação às leis e regulamentações vigentes. Esse processo visa assegurar que o estádio atenda plenamente aos requisitos legais e técnicos necessários para o seu funcionamento seguro.

A metodologia aplicada envolve uma análise detalhada da documentação exigida pelas normativas que regulam o funcionamento dos estádios de futebol, bem como a utilização de um Instrumento de Verificação de Segurança específico. Esse instrumento é



essencial para identificar possíveis lacunas ou inconformidades que possam comprometer a segurança dos frequentadores e colaboradores do estádio.

Após a aplicação desse instrumento, é elaborado um diagnóstico completo que detalha as condições atuais do estádio. Esse diagnóstico serve como base para a emissão de um parecer conclusivo, o qual pode incluir recomendações e orientações para a implementação de medidas corretivas, caso sejam necessárias.

Esse procedimento criterioso garante uma avaliação abrangente e fundamentada da segurança do estádio, fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões adequadas e para o desenvolvimento de estratégias que visem aprimorar as condições de segurança, preservando a integridade dos frequentadores e assegurando a conformidade com as normativas vigentes

2.1 ARCABOUÇO LEGAL

A elaboração do presente Laudo de Segurança está fundamentada em um conjunto de normas e regulamentos que visam assegurar a conformidade e segurança dos estádios desportivos, com especial destaque para:

Lei Federal nº 14.597, de 14 de junho de 2023 (Lei Geral do Esporte): Estabelece diretrizes gerais para o esporte no Brasil, incluindo regulamentações específicas sobre segurança em eventos esportivos.

Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009: Regulamenta o controle das condições de segurança dos estádios desportivos, especificando critérios técnicos e operacionais para sua utilização adequada.

Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, que estabelece requisitos mínimos obrigatórios que devem constar nos laudos técnicos para vistoria das condições de segurança dos estádios utilizados em competições esportivas.

Portaria nº 20 do Ministério de Estado do Esporte, de 17 de maio de 2023: Atualiza e aprimora os requisitos de segurança, regulamentando de forma detalhada o controle e fiscalização dos estádios desportivos.

Além desses dispositivos legais, a elaboração do Laudo de Segurança segue as orientações específicas contidas em:

Memorando nº 044/2022 do Subcomandante-Geral da Polícia Militar do Paraná (PMPR): Documento interno que orienta a atuação da PMPR em eventos desportivos, com foco na segurança e ordem pública.

Nota de Instrução nº 002/2024-PM/3: Documento normativo da Polícia Militar do Paraná, que estabelece procedimentos técnicos e operacionais para a fiscalização e segurança de eventos esportivos.



Portaria 345/2024 do Comando-Geral: Manual de Operação em Praças Desportivas.

ANEXO II

INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO - PLANO DE SEGURANÇA

A metodologia adotada para a obtenção de dados e elaboração dos laudos fundamenta-se na inspeção detalhada do estádio, com enfoque na garantia da ordem pública. Essa abordagem envolve a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos destinados tanto à prevenção de atos de violência quanto ao fortalecimento da sensação de segurança dos usuários, tanto dentro do estádio quanto em suas imediações.

Esse processo exige que a administração do estádio apresente toda a documentação prevista em lei. Após a conferência dos documentos, o vistoriador realiza uma inspeção presencial das instalações físicas do estádio, abrangendo tanto as áreas internas quanto as externas, seguindo rigorosamente os critérios estabelecidos no instrumento de coleta de dados.

Concluída a coleta de dados, os aspectos observados são comparados com as condições exigidas. Com base nessa análise, o estádio pode ser aprovado, aprovado com restrições ou reprovado. É essencial ressaltar que o instrumento utilizado respeita a capacidade de julgamento técnico do vistoriador, reconhecendo que quaisquer incidentes decorrentes de problemas identificados durante a vistoria podem resultar em responsabilidade civil e/ou criminal.

O instrumento de verificação de segurança consiste em um questionário com perguntas fechadas que abrangem diversos aspectos, como: planejamento da segurança dos usuários do estádio, sistemas de controle de acesso de pessoas e objetos, funcionamento da central de comando e monitoramento, infraestrutura destinada à segurança dos usuários e espaços destinados à atuação de órgãos de segurança e serviços correlatos.

O questionário inclui tanto questões qualitativas quanto quantitativas. As perguntas que podem resultar na reprovação ou restrição do funcionamento do estádio fundamentam-se nos requisitos mínimos obrigatórios, enquanto as demais têm caráter informativo, visando fornecer subsídios às autoridades responsáveis pelo processo decisório de liberação do estádio, conforme a relevância dos campeonatos de futebol.

A vistoria é realizada de forma visual, sem o uso de medições técnicas, abrangendo todos os aspectos relacionados às instalações físicas. Existe apenas uma pergunta dirigida ao representante da Polícia Militar, referente à existência de tropas especializadas para atuação em estádios. Todas as demais exigências devem ser comprovadas por meio de verificação documental.



**INSTRUMENTO DE
VERIFICAÇÃO**

1. DOCUMENTAÇÃO

1.1. Foi apresentado um documento comprobatório do vínculo do responsável de segurança?

SIM (X) NÃO ()

1.2. Foi apresentado o currículo responsável de segurança?

SIM (X) NÃO ()

1.3. O responsável de segurança tem 5 anos ou mais de experiência na área?

SIM (X) NÃO ()

1.4. Foi apresentado o contrato da utilização de profissionais orientadores de público?

SIM (X) NÃO ()

OBS: Informaram que serão os Stewards.

1.5. Foi apresentado contrato da utilização de profissionais de Segurança Privada (Stewards)?

SIM (X) NÃO ()

1.6. Todos os Stewards possuem o curso da Polícia Federal?

SIM (X) NÃO ()

1.7. Foi apresentada a Apólice de Seguro Torcedor?

SIM (X) NÃO ()

1.8. Foi apresentada a Apólice de Seguro Patrimonial?

SIM () NÃO (X)

1.9. Foi apresentado o AVCB?

SIM (X) NÃO ()

Observações:

Foi apresentado CLCB – Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros nº

3.1.01.24.0000943517-33, com validade até 26 de março de 2027.

1.10. Foram apresentados os últimos três Planos de Ação?

SIM (X) NÃO ()

1.11. Foi apresentado o Plano Completo de Segurança?

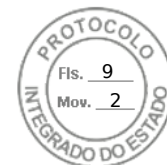
SIM (X) NÃO ()

2. PLANEJAMENTO DO EFETIVO

2.1. Qual a estrutura organizacional da área de segurança?



Profissionais terceirizados.	
2.2. Apresentar a quantidade de profissionais da área de segurança necessários para uma operação com a capacidade mínima	
O contrato para a utilização de profissionais orientadores de público, que entrou em vigor em 11 de setembro de 2022, informa que a proporção estabelecida fica condicionado ao que é determinado nos Planos de Ação Específicos elaborados pela administração do estádio. Deve-se respeitar, como previsto no item III, do Art. 149, da Lei Geral do Esporte, a proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 100 (cem) torcedores. Foi apresentado a contratação de um mínimo de 35 profissionais de segurança por jogo, o que satisfaz a exigência.	
2.3. Apresentar a quantidade de profissionais da área de segurança necessários para uma operação com a capacidade máxima	
Deve-se respeitar, como previsto no item III, do Art. 149, da Lei Geral do Esporte, a proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 100 (cem) torcedores.	
2.4. Foi apresentada planta operacional com a plotagem do efetivo mínimo de segurança?	
SIM (X)	NÃO ()
Não apresentaram a plotagem, mas apresentaram o plano escrito por área.	
3. CONTROLE DE ACESSO	
3.1. Capacidade máxima liberada pelo AVCB e pela Polícia Militar	
A capacidade máxima conforme consta no CLCB – Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros nº 3.1.01.24.0000943517-33, com validade até 26 de março de 2027 , a atual capacidade de público do Estádio é de 8.017 (oito mil e dezessete) pessoas. A capacidade máxima liberada pela Polícia Militar, respeitando as legislações em vigor e ainda a limitação a construção antiga existente, definiu a capacidade por cada setor: - Setor Social/Cadeira/VIP: 2.380 torcedores; - Setor Arquibancada: 3.993 torcedores; - Setor Curva: 800 torcedores; e - Setor Visitantes: 844 torcedores. TOTAL: 8.017 (oito mil) torcedores	
3.2. Foi apresentado mapa do estádio com os acessos?	
SIM (X)	NÃO ()
3.3. Quantos acessos de pedestre possui o estádio?	



O estádio possui 5 acessos.	
3.4. Quantos acessos de veículos possui o estádio?	
O estádio possui 1 (um) acesso de veículos, sendo utilizado para ambulâncias e veículos de segurança.	
3.5. São utilizadas catracas para o controle de acesso de torcedores?	
SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
Conforme relatado pelos gestores, as catracas, quando em utilização, serão utilizadas locadas removíveis, colocadas somente durante os jogos, mas não foram apresentadas para esta vistoria. Desta forma a Polícia Militar poderá realizar a vistoria <i>in loco</i> no dia da partida, ou solicitar imagens do fluxo de acesso a fim de assegurar que existe a proporção de, no mínimo, 1 (uma) catraca para cada 660 torcedores e que todas as catracas estão aferidas para o controle do acesso. Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar o acesso de público ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.	
3.6. As catracas são:	
<input checked="" type="checkbox"/> Simples <input type="checkbox"/> Eletrônicas <input checked="" type="checkbox"/> Removíveis <input type="checkbox"/> Próprias	
3.7. As catracas são regularmente aferidas?	
SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO FORAM APRESENTADAS AS CATRACAS TAMPOUCO OS LAUDOS.	NÃO <input type="checkbox"/>
3.8. As catracas permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	
SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>

3.9. A relação entre lotação máxima por acessos e as catracas está de acordo?

Obs.: Foi informado pelos gestores que as catracas serão locadas, mas no momento da vistoria não havia nenhuma catraca instalada nas entradas do recinto. No caso de catracas alugadas, deve-se considerar a capacidade mínima de catracas por acesso, ainda em conformidade com a Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, Documento 1 e 5, INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO, Plano Completo de Segurança, deve-se existir um mínimo de 1 (uma) catraca para cada 660 (seiscentos e sessenta torcedores), considerando ainda que a aprovação do aludo poderá ficar condicionada à vistoria *in loco* a ser realizada em cada evento, Caso



contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

SIM ()	(X) NÃO FORAM APRESENTADAS AS CATRACAS. ESTAS, SÃO LOCADAS JOGO A JOGO.	NÃO ()
----------------	--	----------------

3.10. Insira a relação apresentada

Setor	Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
Arquibancada	1	3.993	0	0
Setor	Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
Curva	1	800	0	0
Setor	Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
Visitante	1	844	0	0
Setor	Portões	Lotação do Setor	Catracas	Proporção
Social/Cadeira/ VIP	2	2380	0	0
Total de Setores	Total de Portões	Lotação Total	Total de Catracas	Proporção Final
4	5	8017	0	-

3.11. Existem mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio?

SIM (x)	NÃO ()
------------------	----------------

3.12. Em caso afirmativo, quais são os mecanismos?

- (X) Revista Manual
- () Detector de Metais Fixo
- (X) Detector de Metais Portátil



- Raio x
- Reconhecimento por Biometria
- Reconhecimento Facial
- Relação Nominal dos vetados

OBS: Solicitar a empresa de segurança que adquirira detectores de metais portáteis em quantidade suficiente.

3.13. O acesso é considerado seguro (isolado do fluxo de torcedores, iluminado, coberto, sem declive) para:

- Delegação Local
- Delegação Visitante
- Árbitros
- Autoridades
- Imprensa

Observações:

O estádio conta com cinco acessos destinados aos torcedores, além de entradas separadas para as delegações e a equipe de arbitragem. Todos os acessos ocorrem por vias públicas e somente podem ser considerados seguros caso haja, previamente, a instalação de barreiras físicas, como gradis ou similares, e o bloqueio das vias pela CMTU e pela Guarda Municipal. O que já é feito em dias de jogos.

- Os acessos ao estádio ocorrem pelas seguintes vias: Rua Acre, Rua Amazonas, Rua Acre com a Avenida Jorge Casoni, pela própria Avenida Jorge Casoni e pela Rua Amazonas. Na Avenida Jorge Casoni, existem acessos exclusivos destinados às equipes e aos árbitros. No entanto, esses acessos não contam com proteção adequada, sendo indispensável a instalação de gradis e a presença de seguranças privados, conforme já mencionado anteriormente.

- O acesso ao estádio por autoridades ocorre pelo mesmo local utilizado pelos torcedores, não havendo entrada exclusiva para o setor reservado a esses representantes.



3.14. O acesso da arbitragem para o campo possui:

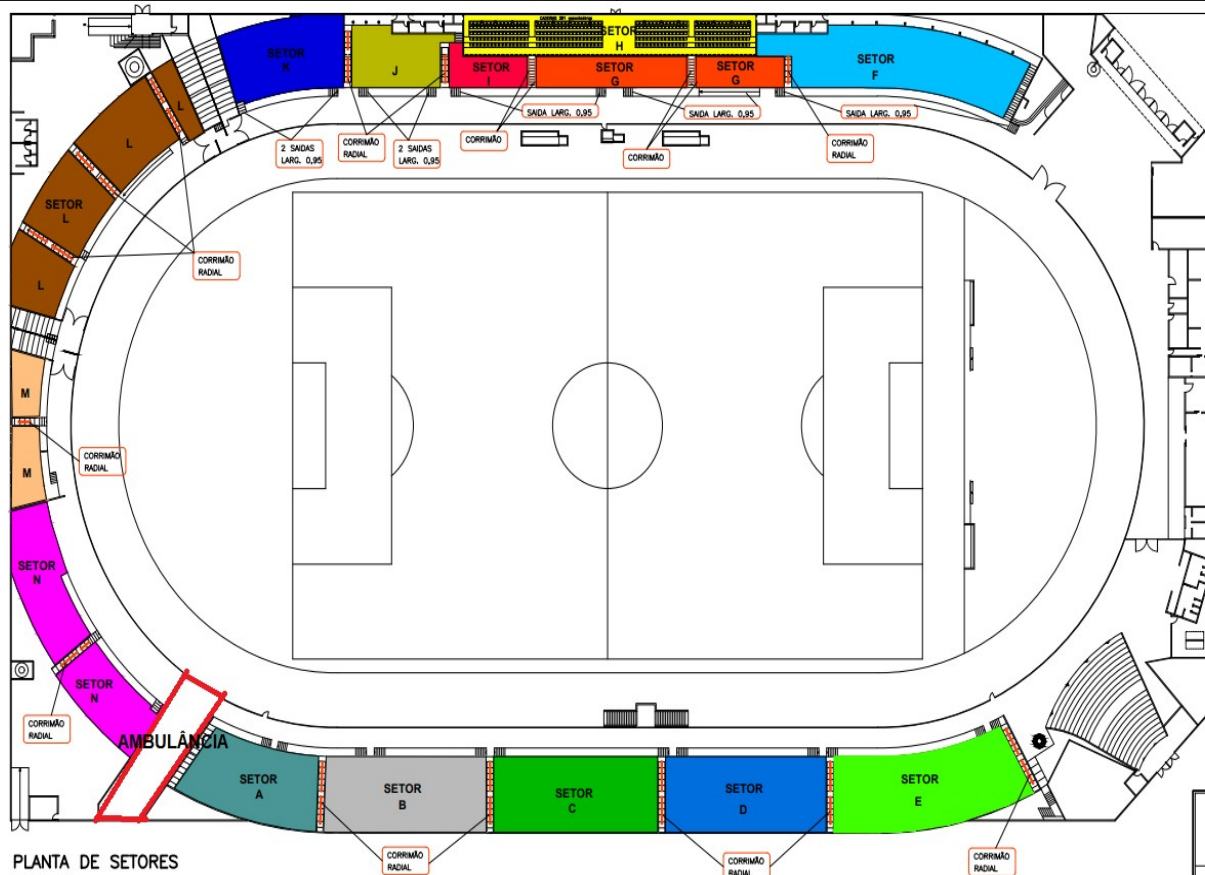
- (X) Túnel Fixo
- () Túnel Retrátil
- () Túnel Inflável
- () Não possui nenhuma proteção



3.15. Existe fluxo sem obstrução para a remoção de atletas pelas ambulâncias?

SIM (X)

NÃO ()



Conforme demonstrado na imagem acima, existe um acesso de veículos utilizado para entrada e saída de ambulâncias.

3.16. Existe o mapa do entorno com as principais vias de acesso ao estádio?

SIM (X)

NÃO ()

3.17. Existem entradas distintas para torcidas do mandante e visitante?

SIM (X)

NÃO ()

3.18. Existe um Plano para a saída de Público?

SIM ()

NÃO (X)

3.19. Existe um Plano de Emergência (Evacuação)?

SIM (x)

NÃO ()

3.20. Existe um Plano de Emergência (Invacuação)?

SIM (X)

NÃO ()

4. CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL

4.1. O Estádio possui Central de Comando e Controle Operacional?

SIM ()

NÃO (X)

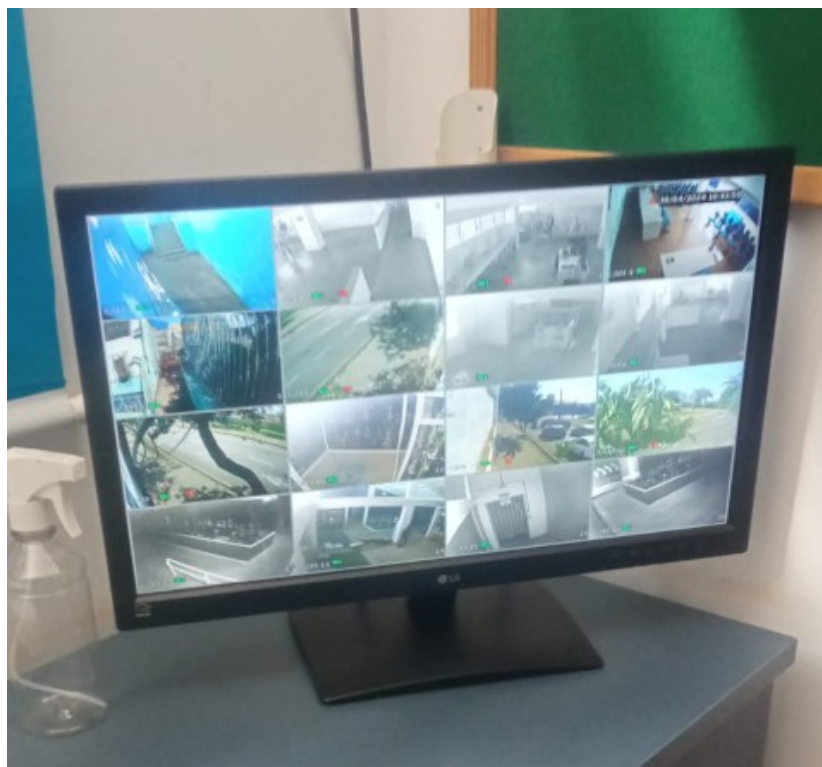
4.2. O Estádio possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)?

4.3. Quantas câmeras?

- Câmeras móveis – Quantidade? _____(0)

- Câmeras fixas – Quantidade? _____(8)
- Câmeras Externas – Quantidade? _____(14)
- Internamente (área privada) também há 16 câmeras.

TOTAL DE CÂMERAS: 38



Observações:

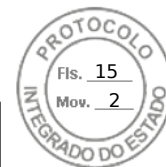
O Londrina Esporte Clube SAF apresentou o croqui da distribuição das câmeras que foram adquiridas e estão em fase de implementação, além das já existentes.

4.4. O Sistema de CFTV possibilita:

- Imagem de baixa resolução Imagem de alta resolução
- Aproximação de imagem de toda a arquibancada (zoom)
- Gravação e arquivamento das imagens
- Impressão de fotos
- Reconhecimento facial
- Integração com o sistema de telão
- Integração com o sistema de internet e telefone

4.5. O Sistema de CFTV monitora:

- Perímetro Externo Imediato
- Estacionamento para os torcedores
- Portões de acesso
- Catracas
- Perímetro Interno de acesso dos torcedores



- Locais de venda de lanches e bebidas
- Acessos aos sanitários
- Setores da torcida visitante
- Setores da torcida local
- Acesso ao vestiário do time Mandante
- Acesso ao vestiário do time Visitante
- Acesso ao vestiário dos árbitros
- Túnel de Acesso ao gramado
- Área do evento (campo de jogo)
- Áreas sensíveis – cobertura do estádio, caixas d’água, torres de eletricidade e comunicação, quadros de energia e geradores
- Acesso à Sala do VAR

Observações:

As câmeras de vigilância que se encontram no interior e no entorno do estádio não visam a manutenção do controle de acesso, pessoas que adentram o recinto e sua segurança de modo completo do estádio e sim, para se evitar furtos de objetos, materiais e equipamentos do estádio, em uma análise da tela de videomonitoramento. As câmeras são operacionalizadas apenas para a administração.

As câmeras que estão em período de instalação monitoram alguns pontos do estádio além daquelas que já existiam, assim, realizando uma segurança maior no controle e segurança do público.

4.6. O Estádio possui sistema de som?

SIM <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>
--	-------------------------------------

OBS: O sistema de som é móvel e montado no dia dos jogos.

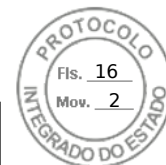
4.7. O Sistema de som está integrado à central de monitoramento?

SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
-------------------------------------	--

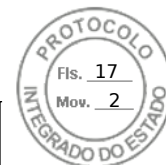
Conforme a normativa aplicável, é possível a aprovação do presente laudo com restrições. Nesse sentido, considerando a ausência de uma Central de Comando e Controle equipada com sistema de som ininterrupto para comunicação em situações de pânico.

4.8. Qual o(s) meio(s) de comunicação utilizados internamente pela segurança durante a operação?

- Rádio
- E-mail
- Telefone Fixo



<input checked="" type="checkbox"/> Telefone Móvel <input type="checkbox"/> Aplicativos de envio de mensagem <input type="checkbox"/> Redes sociais	
4.9. São divulgadas aos torcedores – em local público – as informações necessárias (vide Documento 7. Plano de Ação – Diagnóstico de Cenário – Itens 1A, 1B, 1C e 1D)?	
SIM ()	NÃO (X)
4.10. Existe uma sala de crise?	
SIM (X)	NÃO ()
4.11. É realizado Plano de Contingência para incidentes como:	
<input type="checkbox"/> Problemas no acesso dos torcedores <input type="checkbox"/> Violência entre torcedores <input type="checkbox"/> Falha de Sistemas Críticos	
4.12. É realizado uma Avaliação de Risco por partida?	
SIM (X)	NÃO ()
4.13. O Estádio possui canal de denúncia para registro em casos de violência?	
SIM (X)	NÃO ()
Observações: Informado que o <u>canal de denúncias é realizado via e-mail da federação.</u>	
5. INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DOS CLIENTES	
5.1. Existe sinalização nas vias de acesso do estádio?	
SIM ()	NÃO (X)
A sinalização será feita pela CMTU nos dias dos jogos.	
5.2. O estádio possui estacionamento interno para:	
<input type="checkbox"/> Carros de torcedores <input type="checkbox"/> Carros de parte dos sócios <input type="checkbox"/> Ônibus de torcida Mandante <input type="checkbox"/> Ônibus de torcida Visitante <input type="checkbox"/> Aplicativos de envio de mensagem <input type="checkbox"/> Veículos de membros da Delegação Mandante <input type="checkbox"/> Veículos de membros da Delegação Visitante <input checked="" type="checkbox"/> Árbitros – com espaço delimitado e reservado <input type="checkbox"/> Imprensa – com espaço delimitado e	



reservado

() Entidade Organizadora da Competição - com espaço delimitado e reservado

() Autoridade - com espaço delimitado e reservado

(X) Serviços de emergências e segurança - com espaço delimitado e reservado

Observações:

O Estádio não possui local para estacionamento de veículos somente para árbitros e local para entrada e permanência de ambulância e veículos de emergência. Em dias de jogos, é feita a interdição das vias de acesso no entorno.

5.3. Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria? Discriminar setores, bilheterias e guichês.

APENAS 1 (VENDAS PREDOMINANTE ONLINE)

Setores	Bilheterias	Guichês
ARQUIBANCADA	1	6
CADEIRA/ VIP	0	0
ORGANIZADA	0	0
VISITANTE	0	0

Observações:

No local, existe mais de uma construção própria para uso como bilheteria, mas conforme foi posicionado pelos próprios gestores, haverá apenas uma bilheteria ativa para compra de ingresso presenciais no local, sendo ela pela Av. Jorge Casoni, as outras todas são descentralizadas ou por meio digital.

5.4. O posicionamento das bilheterias é adequado?

SIM (X)

NÃO ()

5.5. Existe bilheteria exclusiva para a torcida visitante?

SIM ()

NÃO (X)

5.6. Existem pontos de venda fora do estádio?

SIM (X)

NÃO ()

5.7. Os portões são sinalizados?

SIM (X)

NÃO ()

5.8. Os setores são sinalizados?

SIM (X)

NÃO ()

5.9. As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores ?

- Física
 Móveis
 Não existem barreiras físicas

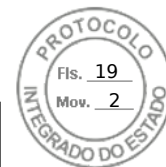


5.10. Quando móveis, as barreiras respeitam as vias de saída de emergência em relação à capacidade do setor?

- | | |
|----------------|----------------|
| SIM (X) | NÃO () |
|----------------|----------------|

5.11. Os assentos são numerados:

- Na totalidade



<input type="checkbox"/> Parcialmente – Inserir percentual numerado: <input checked="" type="checkbox"/> Não são numerados	
5.12. Existe a necessidade de serem adaptados fluxos aos acessos do estádio para torcida visitante no intuito de maior proteção e segurança?	
SIM (X)	NÃO ()
5.13. Existe espaço reservado para a Torcida Organizada?	
Mandante (X) Visitante()	
5.14. Os locais destinados às torcidas organizadas são distantes entre si?	
SIM (X)	NÃO ()
5.15. No espaço reservado para a torcida visitante existe(m):	
<input checked="" type="checkbox"/> Serviço de Alimentação e Bebida (Bares / Lanchonetes / Ambulantes) <input checked="" type="checkbox"/> Banheiros Masculinos <input checked="" type="checkbox"/> Banheiros Femininos <input type="checkbox"/> Banheiros PNE OBS: <u>Há a necessidade de instalar banheiros químicos</u> , visto que os banheiros físicos locais estão em reforma.	
5.16. O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial?	
SIM (X)	NÃO ()
5.17. O local de permanência em campo dos clientes a seguir é protegido com cobertura:	



Atletas (Banco de Reservas)

Comissão Técnica

Árbitros

Polícia Militar

Observações: O local de permanência da Polícia Militar é realizado em estrutura móvel, com cobertura.

5.18. As plataformas de transmissão são:

Fixas

6. ESPAÇO PARA A ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS

6.1. A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?

SIM (X)

NÃO ()

A Polícia Militar ficará alocada sob as arquibancadas, local improvisado, em uma sala para tal, sem refrigeração adequada; existe apenas um banheiro em condições razoáveis sem local para utilização privativa de banheiros para policiais do sexo feminino; possui divisões de espaço para atender os torcedores (salas de confinamento), mal ventilado e falta refrigeração, não possui bebedouro e telefone, todavia foi informado que será inserido cooler com água no dia do jogo.

Foi ajustado com o clube, que será liberado o acesso às dependências da administração do Londrina Esporte Clube, para que lá as policiais femininas utilizem o banheiro em condições.



6.2. Há duas salas de confinamento coercitivo com capacidade adequada ao tamanho do estádio?

SIM (X)

NÃO ()

6.3. O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)?

SIM (X)

NÃO ()

6.4 A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo?

SIM ()

NÃO (X)

6.5. O Estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao torcedor (Ouvidoria)?

SIM ()	NÃO (X)
Feito via e-mail.	

DIAGNÓSTICO:

Entrada Privativa para árbitros e atletas.

Providências: o local para acesso privativo dos árbitros, dos atletas locais e visitantes é exclusivo, todavia é defronte à via pública, o que necessita de esforço para garantir a plena segurança, pois as vias de acesso não são favoráveis para a montagem de estruturas de controle e balizamento de público, devido à limitação das dimensões de recuos e calçadas entre os acessos e as vias imediatas. No entanto, com a devida obstrução de vias é possível o planejamento, montagem e operação de balizamentos e Bolsões de Segurança na Avenida Jorge Casoni, Rua Acre e na Rua Amazonas, estabelecidos pelas equipes de segurança privada, sob a supervisão da polícia militar.



Restrição 1: Catracas para acesso e controle de pessoal.

Providências: O clube informou que durante os jogos será feito a contratação de catracas removíveis para serem colocadas nos locais já demarcados dentro do estádio, cabe ressaltar que o Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior do mesmo, será REPROVADO. No caso de catracas alugadas, deve-se considerar a capacidade mínima de catracas por acesso, ainda em conformidade com a Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, Documento 1 e 5, INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO, Plano Completo

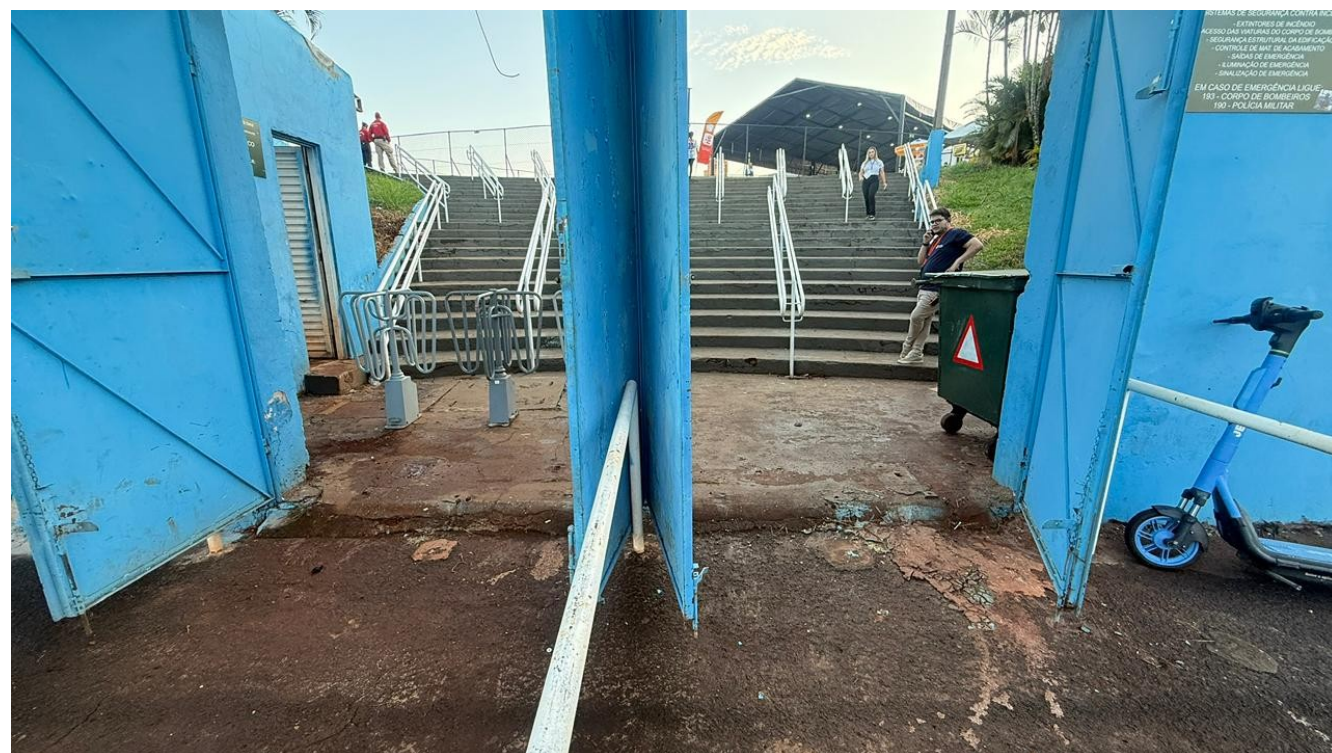
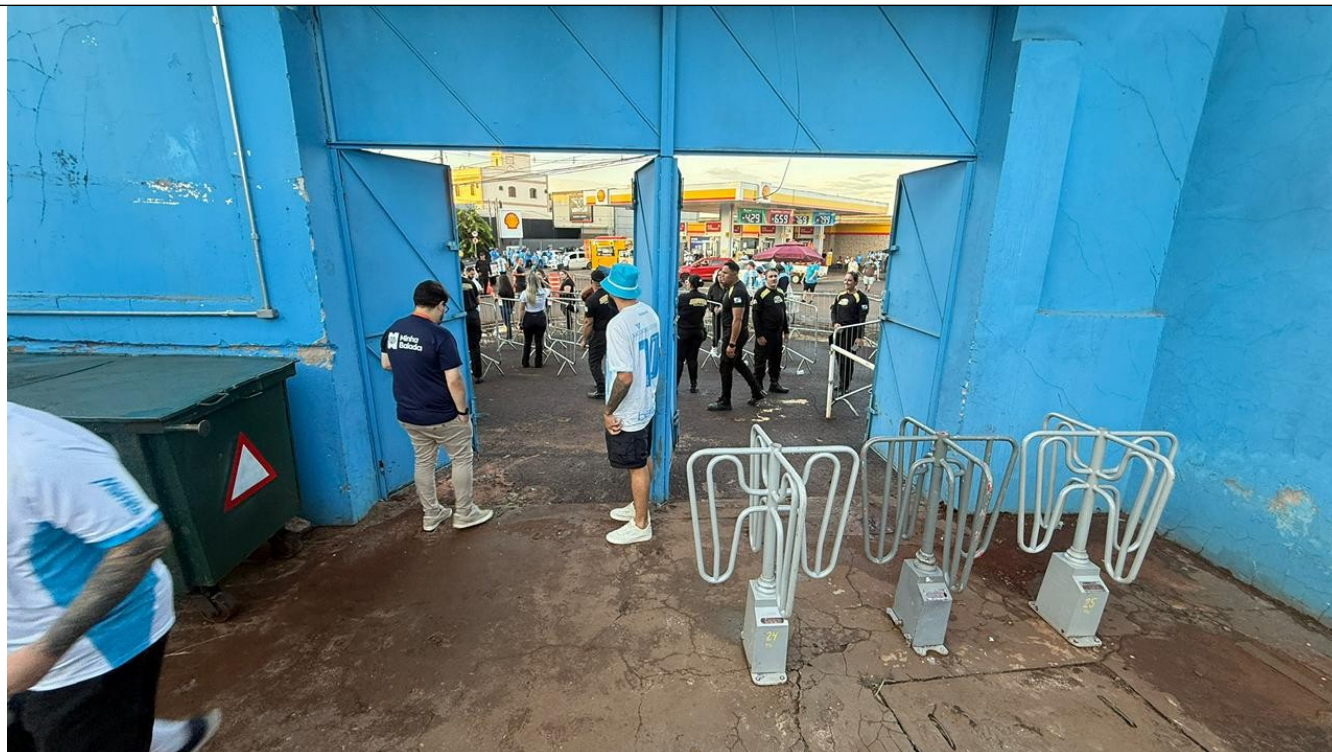
de Segurança, deve-se existir um mínimo de 1 (uma) catraca para cada 660 (seiscentos e sessenta torcedores), considerando ainda que a aprovação do laudo poderá ficar condicionada à vistoria *in loco* a ser realizada em cada evento, Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

Considerando-se os problemas de controle de acesso de público, **recomenda-se** a aquisição de um sistema de acesso via biometria facial, para melhor controle e segurança do público.

Conforme acompanhamento *in loco* realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foram observados que na Portaria 1, existiam 4 catracas de controle de acesso, catracas estas obsoletas e que apresentavam dificuldades no registro de entrada de público, além de estarem posicionadas em locais que os tornavam ineficaz no controle de entrada e saída do público, conforme segue:



Conforme acompanhamento *in loco* realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foram observados que na Portaria 2, existiam 3 catracas de controle de acesso, catracas estas obsoletas e que apresentavam dificuldades no registro de entrada de público, além de estarem posicionadas em locais que os tornavam ineficaz no controle de entrada e saída do público, conforme segue:



Conforme acompanhamento in loco realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foram observados que na Portaria 3, existiam 2 catracas de controle de acesso, catracas estas obsoletas e que apresentavam dificuldades no registro de entrada de público, além de estarem posicionadas em locais que os tornavam ineficaz no controle de entrada e saída do público, e no registro de entrada e saída de público, conforme segue



Conforme acompanhamento in loco realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foram observados que na Portaria 4, existia 1 catracas de controle de acesso, catraca esta obsoleta e que apresentavam dificuldades no registro de entrada de público, além de estarem posicionadas em locais que os tornavam ineficaz no controle de entrada e saída do público, conforme segue, podendo observar ainda, indivíduos adentrando ao recinto esportivo pelas laterais das catracas



Restrição 2: Central de Comando com acesso a Comunicação Interna.

O Estádio não possui Central de Comando e Controle equipada com um sistema ininterrupto de som para a comunicação em caso de Pânico.

Providências: Construir e viabilizar a central de comando integrada.

Restrição 3: Campanha de conscientização da torcida e atualização do cadastro dos membros da torcida organizada.

Providências: Realizar campanha de conscientização da torcida com o objetivo de mitigar conflitos, considerando o histórico conturbado de brigas generalizadas, bem como atualizar o banco de dados dos integrantes da torcida organizada.

Restrição 4: Acesso das viaturas de emergência.

em conformidade com a Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, Documento 1 a 5, INSTRUMENTO

DE VERIFICAÇÃO, Plano de Segurança, deve o clube “*Apresentar o fluxo para remoção de atletas pelas ambulâncias assegurando que não haja nenhuma obstrução*”, e conforme observado na fotografia abaixo, no local de permanência há placas publicitárias e automóveis que restringem a passagem do veículo de emergência naquele local:



Ainda, devido a grande quantidade de materiais dispostos no acesso para veículos de emergência, como placas publicitárias e alguns sacos contendo materiais de apoio das placas, devido a dificuldade de manobra, ficou inviável a presença das viaturas das equipes da Companhia de Choque no recinto, ficando lado de fora do evento, não tendo observação das movimentações dos torcedores dentro do recinto.

Por fim, em análise a fotografia anexa a este laudo, observa-se que em caso de presença das equipes especializadas neste acesso, os policiais permanecem em posição desfavorável ao público próximo, ficando abaixo do local onde permanece os torcedores que acessam a Portaria 3, tornando-se alvo de lançamento de objetos dos torcedores, além de não haver nenhuma proteção também contra intempéries.

Restrição 5: Isolamento da entrada da torcida adversária

Conforme acompanhamento in loco realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foi observado que na chegada das equipes da Companhia de Choque, com ônibus fretado pela Torcida Organizada visitante, pela Rua Amazonas, rua esta que dá acesso à Portaria 4 – Visitantes, não estava devidamente isolada do acesso de torcedores do time da casa, tendo livre acesso a via no momento da chegada dos torcedores visitantes, gerando tensão para a segurança dos torcedores.



Providências: Como forma de se evitar futuros conflitos entre torcedores nesta localidade, deverá ser realizado o impedimento com gradis presos uns aos outros (não podendo estar soltos ou isolados) do fluxo de torcedores da torcida da casa na Rua Amazonas entre as vias Rua Jacob Bartolomeu Minatti e Travessa Amazonas, direcionando o fluxo nesta região apenas para torcedores da torcida e visitante. Ainda como pode se observar a presença de gradis na entrada da portaria, mas que permaneciam soltos, não fazendo a função de orientar o público ou impedir/restringir o acesso.



Restrição 6 : Isolamento da saída das delegações e da equipe de arbitragem.

No diagnóstico realizado no presente laudo e no anterior, foi observado no que se refere ao local de entrada e saída das delegações do time da casa e visitante, bem como do acesso da arbitragem que **“local para acesso privativo dos árbitros, dos atletas locais e visitantes é exclusivo, todavia é defronte à via pública, o que necessita de esforço para garantir a plena segurança, pois as vias de acesso não são favoráveis para a montagem de estruturas de controle e balizamento de público, devido à limitação das dimensões de recuos e calçadas entre os acessos e as vias imediatas. No entanto, com a devida obstrução de vias é possível o planejamento, montagem e operação de balizamentos e Bolsões de Segurança na Avenida Jorge Casoni, Rua Acre e na Rua Amazonas, estabelecidos pelas equipes de segurança privada, sob a supervisão da polícia militar.”**

Conforme acompanhamento in loco realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foi informado pela equipe LEC SAF que no bolsão de segurança do local citado, ficariam posicionados para facilitar a saída das equipes, veículos particulares de jogadores e funcionários, mas respeitando as condições da via bem como de segurança dos envolvidos, contudo, foram observados que não foi realizado isolamento do local com gradis presos delimitando a área de acesso, permanecendo os veículos na via sem o devido isolamento, ainda os gradis de isolamento estavam sendo utilizados de forma errada, servindo apenas para “guardar vagas para veículos”. Cabe

salientar que neste local em data de 14 de setembro de 2025 conforme Boletim de Ocorrência nº 2025/1170522, em evento realizado neste recinto, houve uma confrontação entre torcedores, delegação e policiais militares, devido à facilidade de acesso dos torcedores ao local de saída dos jogadores, fato este que corrobora com a necessidade de atenção aos protocolos definidos por este Comandante.



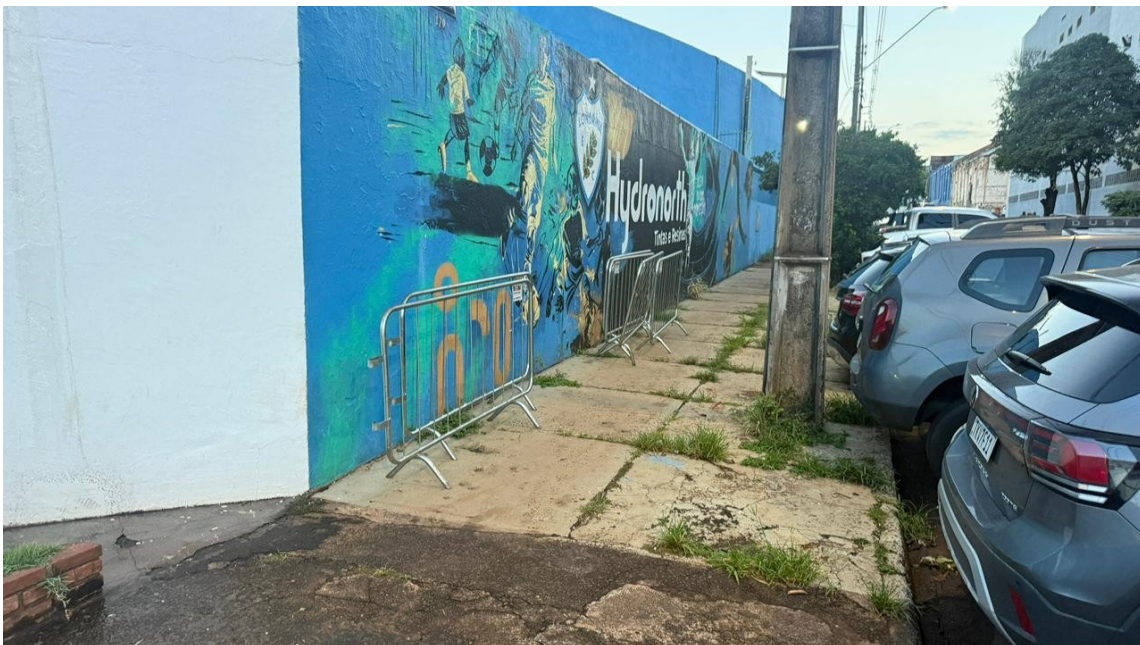
Desta forma, como forma de orientar para as próximas partidas, define-se por este instrumento que o bolsão de segurança deverá ser realizado de forma que se impeça o trânsito de indivíduos (conforme imagem abaixo) não autorizados nesta região, bem como se estabeleça critérios mais rigorosos sobre a presenças deste veículos durante a realização dos eventos.



Restrição 7 : Gradis soltos por toda a via.

Conforme acompanhamento in loco realizado durante a realização do evento esportivo válido pelo Campeonato Brasileiro, Série B, confronto este entre Londrina Esporte Clube e Goiás em data de 1º de abril de 2026, foram observados por todas as vias que contornam o Estádio VGD, gradis soltos sem função definida, servindo apenas como objetos para em uma possibilidade de enfrentamento de torcidas, serem arremessados contra os frequentadores, transeuntes que passam pelo local e também contra as tropas de segurança, tanto públicas como privadas que atuam durante a realização do evento.

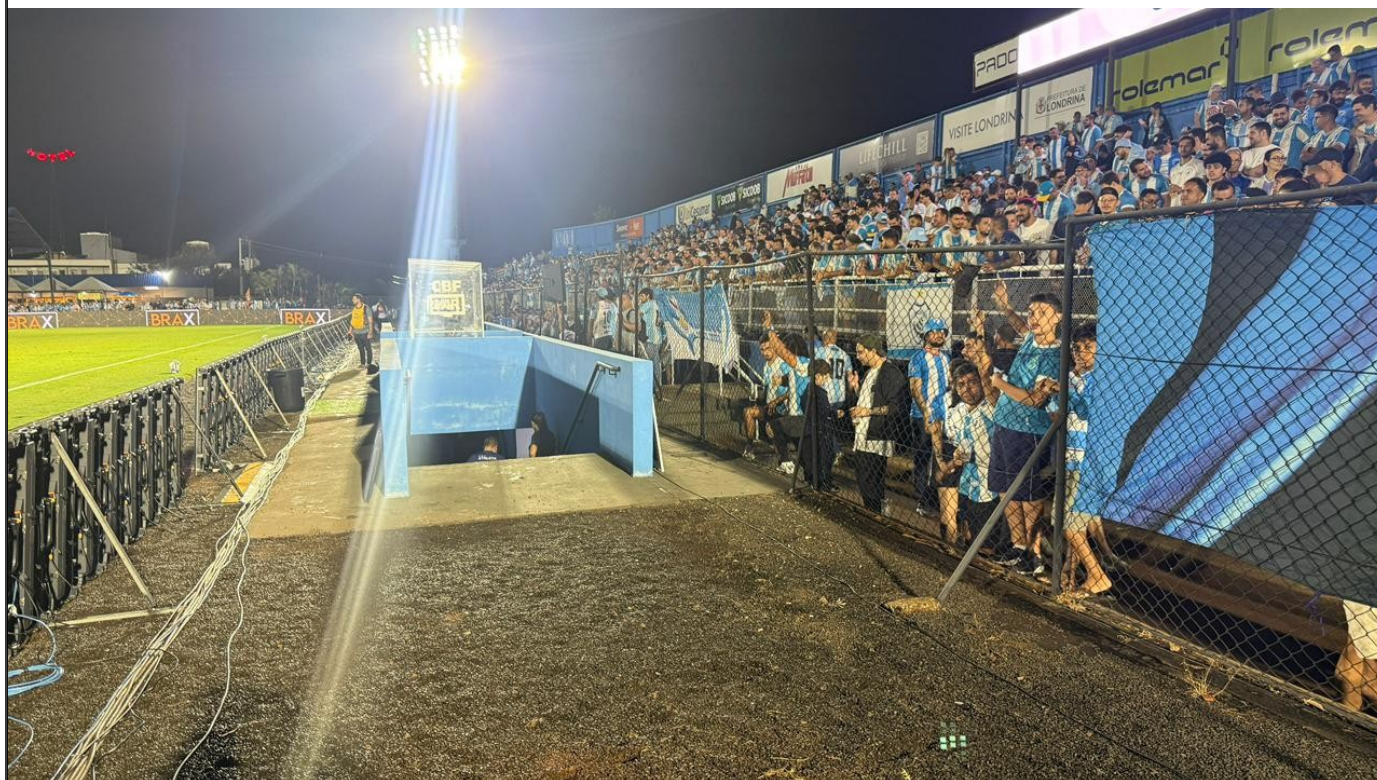




Providências: Determina-se que os bolsões de segurança, e as áreas delimitadas no entorno do estádio sejam bem definidas e cumpram a sua função de isolar, restringir o impedir, o fluxo de pessoas ou veículos, conforme já dito anteriormente “é possível o planejamento, montagem e operação de balizamentos e Bolsões de Segurança na Avenida Jorge Casoni, Rua Acre e na Rua Amazonas, estabelecidos pelas equipes de segurança privada, sob a supervisão da polícia militar.”

Restrição 8: Túnel de acesso da arbitragem e jogadores.

No estádio VGD observa-se que o acesso da equipe de arbitragem ao campo de jogo é realizado através de uma estrutura de túnel fixo. No entanto, a referida estrutura apresenta vulnerabilidade crítica devido à sua **proximidade imediata com o setor destinado à torcida**. Tal configuração expõe os oficiais de jogo a riscos de integridade física, tornando-os suscetíveis a serem atingidos por objetos arremessados, líquidos, entre outros.



Providências: Diante da insuficiência do isolamento atual, faz-se necessária a implementação de barreiras físicas complementares e protocolos de segurança ativa para mitigar o contato visual e físico entre o público e os árbitros, seja por meio de túneis telescópicos ou sanfonados, proteção com coberturas em policarbonato ou outro material resistente que impeça o arremesso de objetos sem prejudicar a visibilidade.

VIGÊNCIA

Data de emissão: 06/04/2026



Prazo de validade: 21/04/2026
Prazo para adequação das restrições 20/04/2026
Data de nova fiscalização das restrições 20/04/2026

*** O presente documento não substitui, restringe ou, ainda, se sobrepõe, a qualquer tempo, aos outros laudos necessários ao funcionamento do estádio.**

PARECER SOBRE O ESTÁDIO:

Aprovado	()
Aprovado com Restrição	(X)
Reprovado	()

RESPONSÁVEIS

Nome do Profissional: RICARDO FARDIM EGUEDIS
Posto: TENENTE-CORONEL
Função: COMANDANTE DO 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Assinatura:

Nome do Profissional: MARCELO BARROS DO NASCIMENTO
Posto: MAJOR
Função: SUBCOMANDANTE DO 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Assinatura:

Nome do Profissional: FERNANDO HENRIQUE RODRIGUES YOSHIMINE
Posto: CAPITÃO
Função: OFICIAL P/3 DO 5º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

Assinatura:

Nome do Profissional: Leonardo Felipe Silva Pinto
Posto: 3º Sargento
Função: Auxiliar P/3.

Assinatura:



ePROTOCOLO



Documento: **2025LAUDOFINAL.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cap. Qoem Pm Fernando Henrique Rodrigues Yoshimine (XXX.778.389-XX)** em 06/04/2026 10:46 Local: 5BPM/P3, **Maj. Qoem Pm Marcelo Barros do Nascimento - Subcmt. 5º Bpm (XXX.811.489-XX)** em 06/04/2026 11:03 Local: 5BPM/CMDO, **Ten.- Cel. Qoem Pm Ricardo Fardim Egedis - Comandante do 5ºbpm (XXX.814.399-XX)** em 06/04/2026 11:06 Local: 5BPM/CMDO.

Inserido ao protocolo **25.695.542-3** por: **3º Sgt. Qpm 1-0 Leonardo Felipe Silva Pinto** em: 06/04/2026 10:42.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: